



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
[17.med3@capes.gov.br](mailto:17.med3@capes.gov.br)



## Relatório do Qualis Periódicos

---

**Área 17:**

**MEDICINA III**

**Coordenadora da Área:** Denise de Freitas

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Ricardo de Carvalho Cavalli

**Coordenador de Programas Profissionais:** Marcus Vinicius Henriques Brito

2019



## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias 03 e 04 de junho de 2019 reuniram-se na sede da CAPES em Brasília a Comissão de Avaliação do Qualis da área Medicina III constituída por Denise de Freitas, Coordenadora da Área, Ricardo de Carvalho Cavalli, Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos, Marcus Vinicius Henriques Brito, Coordenador de Programas Profissionais e pelos consultores Daniela Francescato Veiga, Professora Adjunta da Unifesp e Ricardo Pimenta Bertolla, Professor Adjunto da Unifesp.

Foram fornecidas as planilhas Excel dos periódicos classificados na área Medicina III e inicialmente averiguados os dados como ISSN, títulos, indicadores bibliométricos, imputações e, quando indicados, unificações de periódicos. Todas as correções identificadas foram devidamente apontadas na aba correções da planilha.

Mudança de ISSN: cinco periódicos.

Mudança de título: três periódicos.

Indicadores bibliométricos: oito periódicos faltavam CiteScore e dois JIF.

Exclusão da imputação por correção de ISSN e encontrados índices bibliométricos: dois periódicos.

Sugestão de unificação: quatro periódicos. Além destes, para o periódico *online* “Clinics”, sugere-se sua exclusão da área Medicina III e unificação com sua versão impressa listado na Medicina I.

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um,



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
17.med3@capes.gov.br

dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

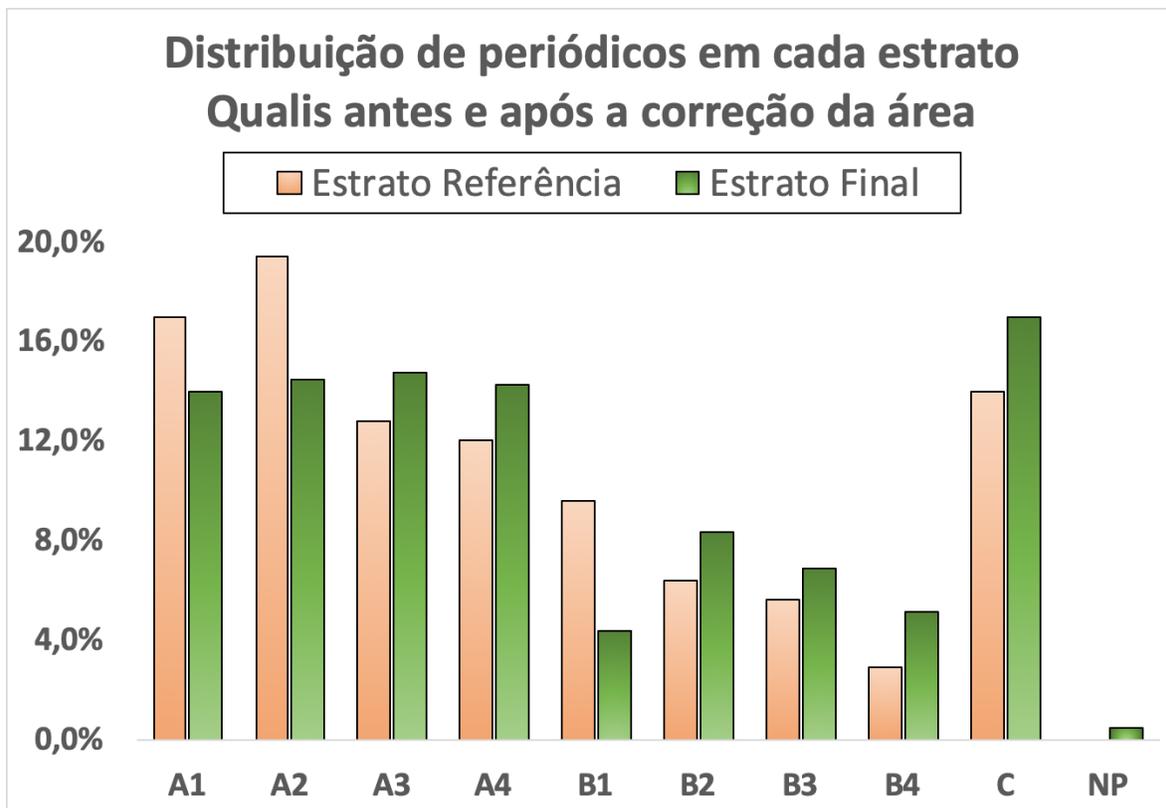
### 3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- ✓ Critérios para ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração): 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.

Avaliando a planilha e a classificação atribuídas aos periódicos, foram definidos os seguintes parâmetros:

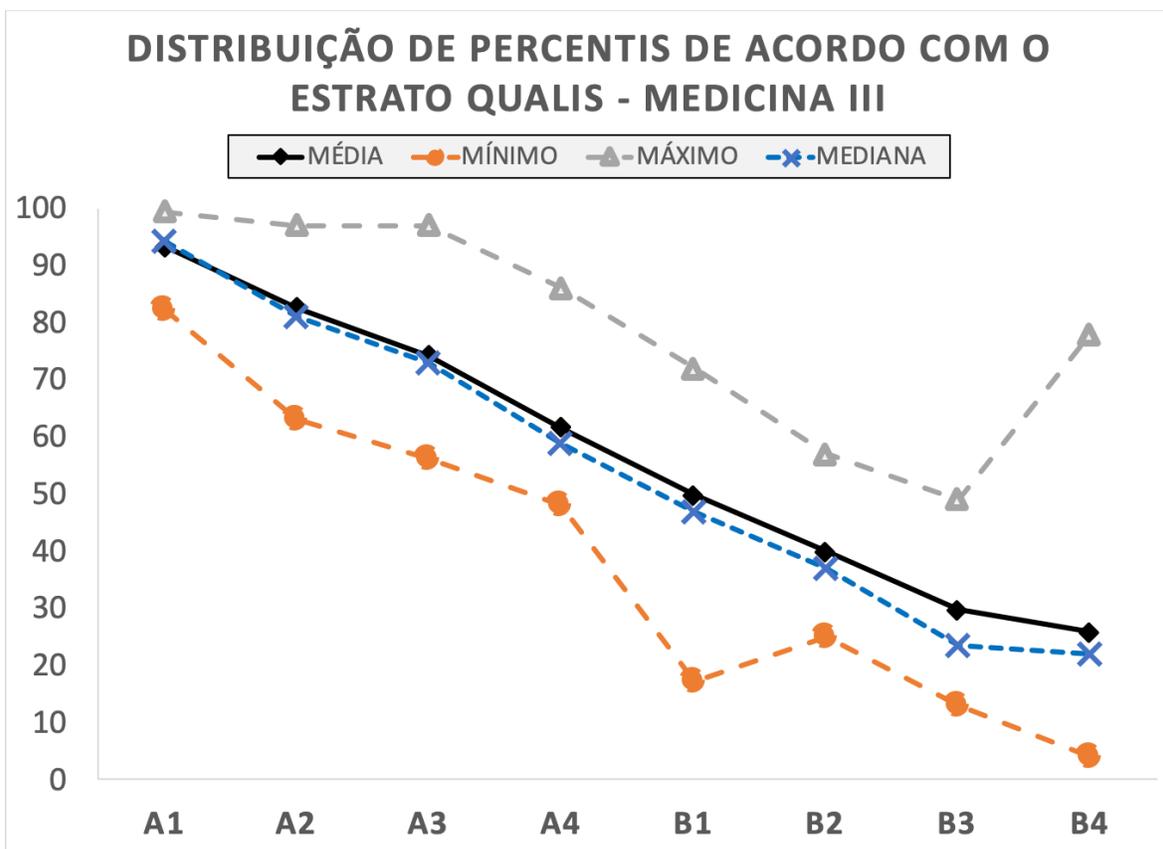
- Diferença acima de 12,5% (um octil) entre os percentis atribuídos pelas bases de dados do Scopus e do JCR, levou ao cálculo de um novo percentil definido pela média destes valores e consequente reclassificação dos periódicos com base nos oito níveis dos estratos A1 a B4.
- Após criteriosa avaliação e discussão de cada periódico individualmente, determinou-se a relevância de cada um deles para a área baseados em: diferentes categorias de classificação do periódico no Scopus e no JCR, aderência na área, percentis e número de publicações pela área.
- Em seguida, foi realizada a verificação da distribuição percentual nos diferentes estratos e as porcentagens de mudança de estrato. Como inicialmente ultrapassou-se os limites de alteração, e com o intuito de adequar a distribuição nos estratos às características da área, foi realizada reavaliação detalhada dos periódicos que mudaram de estrato.

#### 4. RESULTADOS OBTIDOS



**Figura 1.** Distribuição de periódicos em cada estrato Qualis antes e após a correção pela área.

Na avaliação antes e após as correções propostas pela área, podemos observar uma melhor distribuição dos periódicos nos estratos superiores e equilíbrio entre os estratos.



**Figura 2.** Distribuição de percentis de acordo com estrato Qualis.

Observou-se que média e mediana dos percentis utilizados para fins classificatórios apresentaram boa correlação com os estratos Qualis.

Com as modificações realizadas, obteve-se um total de 19,2% de mudança de um estrato e 9,4% de mudança de dois estratos.

- ✓ Foi definida a trava dos periódicos imputados pelo h5 em B4. Dos 31 periódicos imputados, verificou-se quais eram indexados na base de dados PubMed, sendo estes mantidos como B4 (17) e os restantes reclassificados como C (14). Ainda, dentre os periódicos classificados no estrato referência C, identificou-se que 8 destes são indexados na base de dados PubMed e, portanto, deveriam ser classificados como B4. No entanto isto não foi possível por ultrapassar o limite de 20% de alteração de um nível estipulado pela CAPES.
- ✓ Os periódicos publicados por áreas irmãs foram identificados e discutidos com as



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
17.med3@capes.gov.br

respectivas áreas, sendo acordado que as classificações serão realizadas de acordo com os critérios estabelecidos pela área mãe.

- ✓ Periódicos atribuídos à área para estratificação Qualis, mas que não apresentavam aderência, foram acordados entre as áreas de direito para transferência.
- ✓ A comissão não identificou nenhum periódico predatório.

### 5. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- ✓ Denise de Freitas – UNIFESP - Coordenadora da Área
- ✓ Ricardo de Carvalho Cavalli – USP/RP -Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos
- ✓ Marcus Vinicius Henriques Brito – UFPA Coordenador de Programas Profissionais
- ✓ Daniela Francescato Veiga - Professora Adjunta da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - Consultora
- ✓ Ricardo Pimenta Bertolla - Professor Adjunto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - Consultor